

Nota Editorial

Neste primeiro volume do ano de 2018 de *Teoria e Cultura*, apresentamos o dossiê *Interseções entre gênero, sexualidade e curso da vida*, organizado por Raphael Bispo (UFJF), Carlos Eduardo Henning (UFG) e Gustavo Santa Roza Saggese (FCMSCSP). Além de 9 artigos, ele conta também com uma entrevista realizada com o sociólogo e antropólogo David Le Breton e duas traduções de artigos de influentes pesquisadoras da área do gênero e da sexualidade, Gayle Rubin e C. J. Pascoe.

Na seção Artigos, de fluxo contínuo da revista, reunimos três textos que também dialogam entre si. Inspirados pelos 50 anos dos movimentos de maio de 1968, as contribuições dessa seção versam sobre formas de protestar e resistir, seja no passado, seja na contemporaneidade. São eles: *Abaixo a ditadura: movimentos sociais no Brasil em 1968*, de Lucas Marcelo Tomaz de Souza (UNILAB); *E nada mais foi como dantes: fragmentos contraculturais e seus estilhaços no pós-Abril de 1974 em Portugal* de Paula Guerra (Universidade do Porto) e *Desmobilizações juvenis e a reimaginação da resistência na contemporaneidade em contraste com o período contracultural* de Maria Isabel Mendes de Almeida (PUC-RJ) e Raphael Bispo (UFJF).

Compõem também este número a resenha do livro *Weber: uma biografia*, uma das poucas biografias do sociólogo alemão Max Weber, escrita por sua filha Marianne Weber. A obra foi resenhada por Bruna dos Santos Bolda (UFSC) e Josué de Souza (FURB).

Cabe ainda destacar que este número marca também a transição dos editores responsáveis por *Teoria e Cultura*. Ao longo dos últimos anos, o professor Raul Magalhães (UFJF) foi o responsável por conduzir a excelência e qualidade desta revista. Cabe a mim, a partir de agora, manter o seu legado, diante também do desafio que é editar uma revista acadêmica.

Boa leitura,

Raphael Bispo
Editor-Responsável de Teoria e Cultura

